

Encontros até agora realizados, desde o primeiro em Vitória, em 1975. Debateu-se o conceito de "massa" e "povo", e refletiu-se no fato da "massa" dos católicos não praticantes no Brasil, necessitados da conscientização a que só as pequenas comunidades podem chegar. Refletiu-se também sobre o catolicismo popular: caracterizado pelo conservadorismo? ou pela resistência? como conciliá-lo com o movimento de Libertação? E o ecumenismo, mesmo o "macro" - ou o "pan"- ecumenismo: como abordá-los e praticá-los, sem renunciar à nossa identidade católica? No final da Jornada, entre as propostas feitas, insistiu-se na necessidade de recuperar, no ITESC, e em nossa prática pastoral, o conceito e o ideal das CEBs.

### COMISSÕES DO JUBILEU E DO CURRÍCULO

Em preparação para as celebrações do Jubileu de Prata do ITESC, que completa 25 anos de fundação em 10 de janeiro do próximo ano, constituíram-se duas Comissões de trabalho, ambas coordenadas pelo Diretor do Instituto, Pe. Dr. Manoel João Francisco. A primeira, integrada pelos PP. Ney e Valter, e os alunos Maria Helena, Pedro, Valmir, Marcello, e o Secretário Antônio Frutuoso,

com a finalidade de programar as celebrações; e a segunda, integrada pelos PP. V.Feller, Vilmar e Agenor, e os alunos Pedro Paulo, Gilberto, Ir. Teresa e Sílvia, com a finalidade de avaliar o atual currículo. Ambas as Comissões têm-se reunido, e uma das medidas tomadas foi a de se fazer um levantamento do endereço e atividade atual de todos os ex-alunos, ordenados ou não, para encaminhar-lhes a correspondência alusiva ao Jubileu. Para bom número deles enviar-se-ão questionários: um, sobre o currículo das disciplinas aqui cursadas, e outro sobre um depoimento a ser publicado no próximo número especial de ENCONTROS TEOLÓGICOS. Quanto às celebrações do Jubileu, propuseram-se as seguintes, além do já citado número especial da revista: 1) um grande Encontro celebrativo, no dia 13-5-98, quarta-feira; 2) um Seminário sobre o ITESC e a Teologia em Santa Catarina, em data a ser ainda marcada. De resto, aceitam-se sugestões.

### INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO SOCIAL "JOÃO PAULO II"

A noite de 27-6 p.p. inaugurou-se solenemente, em Florianópolis, com a presença de Mons. Andrés Carrasco, representante do Nuncio Apostóli-

co no Brasil, o Instituto Social "João Paulo II". Com a finalidade de contribuir para a formação de líderes que se dediquem à "afirmação e consolidação de uma sociedade edificada sobre os princípios de democracia, liberdade e justiça social, segundo as diretrizes da Doutrina Social da Igreja", o referido Instituto é o cumprimento da promessa feita pelo Arcebispo Dom Eusébio ao Papa João Paulo II, quando de sua visita a Florianópolis, em 18-10-1991. O Instituto surge em convênio com a UNISUL (Universidade do Sul catarinense), que no mesmo prédio inaugurou na ocasião o seu "Centro Internacional de Pós-graduação". Daí a presença, na oportunidade, do Magnífico Reitor da UNISUL, Prof. Silvestre Heerdt. Para o próximo mês de agosto está previsto o início da Faculdade de Serviço Social, seguindo-se a de Filosofia em março, e a de Direito em agosto do próximo ano de 1998. Ditas Faculdades serão o embrião de nossa futura Universidade Católica. Como Diretor do novo Instituto foi nomeado o Pe. Dr. Vilmar Adelino Vicente, que é nosso professor, e é também Vice-Diretor do ITESC. O pronunciamento de Mons. Carrasco encontra-se nesta edição da nossa revista, pp. 56-60.

## Cartas

# Correio do Leitor

☒ "Fui assessora do setor Pastoral Social da CNBB nos anos 1992-1995, deixando então esse trabalho por ter sido eleita Conselheira da minha Congregação, e passando a residir em Bogotá. Era assídua leitora da revista ENCONTROS TEOLÓGICOS, admiradora e aproveitadora dos seus temas, também porque fui professora do ITEPA, em Passo Fundo. Depois de vir a Bogotá, perdi o contacto com a revista. Ano passado, não sei como, recebi aqui o no. 20. Fiquei mais do que feliz, e logo decidi-me comunicar-me com o ITESC, solicitando a assinatura. É o que agora faço, desde já muito grata..."

*Irmã Zeldite Burin, Santafé de Bogotá, Colombia*

☒ "Tive a oportunidade de ler e refletir sobre os temas de ENCONTROS TEOLÓGICOS no. 21, que minha paróquia recebeu. Diante de matérias de tão grande valia para minhas reflexões e estudos, gostaria que meu nome fosse incluído na lista dos assinantes. Gostaria também, se possível, de receber os números anteriores..."

*Diácono Hilton José Habowsky,  
São Bento do Sul, SC*

☒ "ENCONTROS TEOLÓGICOS vieram, e cada vez mais convincentes, provando que o clero diocesano de Santa Catarina tem qualidade... Vê-se competência e garra na elaboração dos artigos. É gente catarina que se impõe, comprovando que 'tamanho não é documen-

to'. Nos trabalhos de E.T. vivo, digo, revivo, as preleções de Exegese, Teologia, História da Igreja, Moral etc, recebidas - só que, agora, atualizadas - na Universidade Gregoriana de Roma. Através dos artigos de E.T. consegue-se comparar e avaliar o pondus e a autoridade de seus signatários. Calha aqui a sabedoria latina: *Ex digito gigas...* e, *A cantu avis dignoscitur*.

Erros tipográficos são lapsos de amanuenses. Assim, nesse no. 21, na p. 91, leia-se: 'pós-graduação *lato sensu*' e não '*latu sensu*'; idem, na p. 95, leia-se: '*ab esse ad posse*' e não '*ad esse ad posse valet illatio*'...

Uma contribuição para o setor de História de E.T.: O atlas escolar de SC, da SEC, 1991, na p. 34, no capítulo sobre o Povoamento e Colonização, além das duas correntes de povoamento - a vicentina (paulista) e a açoriana (madeirense) - teve a colonização alemã, italiana, e eslava, além de outras. A última citada, a eslava, começou a partir de 1871, por Brusque e pelo Paraná. Ainda no governo Imperial, levas de eslavos vieram para o Paraná e Santa Catarina. O planalto norte de SC, como outras regiões do Estado, tem grande população de etnia eslava, predominando ucraninos, poloneses, russos, rutenos etc. Há a religião católica e os ortodoxos. Falam ainda, em casa, suas falas de origem, e cultivam suas tradições seculares.

Também, em março passado, a convite da CNBB, visitou o Brasil e seus concidadãos (libaneses) o chefe supremo da Igreja Maronita, o patriarca Nasrallah Pedro Cardeal Sfeir. A Igreja Maronita faz parte das 21 igrejas orientais em plena comunhão com a Sé apostólica de Roma. A propósito, é bom saber que pela primeira vez, na história bimilenar da Igreja, as igrejas orientais católicas têm agora um Código de Direito Canônico, composto de 1546 cânones, enquanto o nosso tem 1752. Foi em 1990, pela constituição apostólica *Sacri Canones* que o papa João Paulo II promulgou o "Corpus Canonum Ecclesiarum Orientalium", em português, o CCIO. Até que enfim! Há muita gente fiel destas igrejas por nossas regiões do interior aqui. É outro Brasil, desconhecido de ilhéus e litorâneos... E vivam eles!"

*Prof. Leo Nicolau Orth, Porto União, SC*

- ☒ "Reciban un sincero saludo, portador de nuestros mejores deseos por el éxito de su trabajo. En nuestro Instituto Universitario existen tres publicaciones semestrales: *Teología IUSI*, *Boletín CIHEV* (sobre Historia Eclesiástica Venezolana), y *Filosofía IUSI*. Estaríamos interesados en poder canjear su prestigiosa revista con alguna de nuestras publicaciones..."

*Pe. Carlos Rodríguez S., Instituto Universitario Seminario Interdiocesano Santa Rosa de Lima, Caracas, Venezuela*

- ☒ "Quem recebia ENCONTROS TEOLÓGICOS era o nosso saudoso Bispo Emérito Dom João Batista Costa, falecido em 16 de abril do ano passado. Dom João era filho da generosa e bonita terra de Santa Catarina. Passou fazendo o bem e foi pranteado por um povo inteiro, especialmente pelos mais pobres, que o consideravam como verdadeiro pai. Está sepultado na Catedral que o viu apóstolo em oração e sempre pronto

para as confissões. Aproveitei, porém, o no. 21, que chegou ultimamente, e fiquei agradavelmente impressionado pela riqueza dos conteúdos. Gostaria de continuar recebendo a revista. Aliás, se for possível receber outros números atrasados, muito agradeceria..."

*Pe. João Carlos Isoardi, Colégio Dom Bosco, Porto Velho, RO*

- ☒ "Fiquei contente em receber o n. 21, enfocando a problemática dos *Encarcerados*. Sendo que trabalho também eu com eles, desde que regressei para a Itália, encontrei analogia com a situação daqui. Como outra, ENCONTROS TEOLÓGICOS continuam ajudando-me na compreensão do mistério do Cristo Sofredor e Libertador hoje. Obrigado e prossigam..."

*Pe. Alberto Gritti, Bologna, Italia*

- ☒ "Recebi, em março, o exemplar no. 21, de ENCONTROS TEOLÓGICOS. Foi-me e me está sendo de grande utilidade em meus trabalhos apostólicos. Escrevi-lhes, a seguir, agradecendo a remessa do no. 21 e pedindo, por favor, que me enviassem o no. 20, sobre o tema '*Espiritualidade e Espiritualidades*', de grande interesse para mim, sobretudo no momento.guardo com interesse esse número, que irá certamente ajudar-me muito no trabalho congregacional que devo elaborar proximamente, com uma equipe..."

*Irmã Cláudia de Freitas, Rio Maina, Criciúma, SC*

- ☒ "Estamos enviando o cheque anexo, para fins de renovação da assinatura da Revista que, por sinal, achamos muito boa, e gostaríamos de continuar recebendo-a em nosso novo endereço..."

*Irmã Zenir Busarello, Catequista Franciscana, Florianópolis, SC*

- ☒ "Estou enviando contribuição para a revista ENCONTROS TEOLÓGICOS, que muito aprecio. Gostaria de fazer assinatura..."

*Irmã Rosina Mocellin, Realeza, PR*

- ☒ "Tive a oportunidade de apreciar a revista ENCONTROS TEOLÓGICOS. Tendo em vista a importância dos artigos publicados para a realidade que estamos vivendo, peço que enviem, para o nosso Colégio, uma assinatura..."

*Pe. Dionísio Seibel, SJ, Colégio Medianeira, Curitiba, PR*

- ☒ "Estou enviando o cheque anexo a título de colaboração. Jamais me esquecerei da convivência e dos estudos bem abalizados desse Instituto. Grato!"

*Frei Luiz Wolff, ofmc, pároco, São Lourenço do Oeste, SC*

- ☒ "A revista ENCONTROS TEOLÓGICOS, com temas sempre atuais e contundentes, nos coloca ao par da caminhada e da fé da Igreja, de um povo a caminho da Casa do Pai..."

*Pe. Fidélis Bittencourt, pároco, Paranapanema, SP*

☒ “Conheci vossa revista ENCONTROS TEOLÓGICOS em Joinville, através do Pe. José Longen, meu tio. Admirei-a pela profundidade e seriedade como tratou o tema da CF-97. Estou enviando o cheque anexo para colaboração, e gostaria de ser assinante deste magnífico instrumento de comunicação...”

*Pe. Edgar Xavier Ertl, pároco,  
Colorado do Oeste, RO*

☒ “Agradecemos de coração a partilha dos tesouros do Senhor, através dos apreciados ENCONTROS...”

*Irmãs Clarissas, Mosteiro de Nazaré, Lages, SC*

☒ “Recebi, novamente com grande alegria, a revista ENCONTROS TEO-LÓGICOS. O que se escreve sobre as orações dos judeus, no artigo *Espiritualidade Judaica*, é o que de mais lúcido e mais bonito li sobre o assunto. Lembro-me de que rezávamos, nas sextas-feiras santas, pelos judeus “incrédulos” (*ungläubig*, em alemão, não tem a conotação de *pérfidos*, como em português), para que chegassem a crer no Senhor. Esta oração era para nós um ato de amor, porque desejávamos para eles a mesma graça que era a nossa, a de sermos cristãos. No tempo da segunda Guerra Mundial, quando o nosso povo, especialmente os habitantes da minha região, a Renânia, sofria muito e a nossa única esperança era finalmente a segunda Vinda do Senhor, a oração pela conversão dos judeus era também um pedido por esta segunda Vinda, conforme a esperança de Paulo: antes da Volta do Senhor, os judeus vão converter-se! Nós, o povo simples, nada sabíamos do que acontecia nos campos de concentração. Era um dos segredos mais guardados do tempo. Mas os judeus que conheço, sobreviveram pela ajuda dos cristãos católicos. O judeu Pinchas Lápidé escreveu um livro sobre a ajuda que os judeus receberam do papa Pio XII, tão caluniado pelo livro de Hochhut.

Mais judeus foram salvos por este Papa do que por todas as outras instituições juntas, p. ex., a Cruz Vermelha, os Estados neutros, os judeus ricos dos Estados Unidos etc. Um protesto contra a perseguição aos judeus foi ensaiado pelos bispos da Holanda. A reação dos nazistas foi um agravamento da perseguição aos judeus. A filósofa e carmelita alemã Edith Stein, beatificada por João Paulo II em 1989, foi morta por causa do protesto dos bispos holandeses, não por causa do silêncio deles...”

*Úrsula Comann, Wesseling, Köln, Alemanha*

☒ “Recebemos com alegria o n. 21 dos ENCONTROS TEOLÓGICOS. Estamos lendo com interesse os diferentes e ricos artigos aí apresentados, e naturalmente o do nosso muito caro Pe. Dr. Vilmar Vicente, com quem tivemos a felicidade de conviver em nossa casa do Ipiranga, em São Paulo. Nosso votos sinceros de continuado sucesso...”

*Pe. Sebastião Murilo Sabiá, Padres de Sion, Paris*

☒ “Recebemos a revista ENCONTROS TEOLÓGICOS, com artigos muito bons. Enviamos a contribuição pedida, e gostaríamos de continuar a receber os próximos números, pois seu conteúdo é muito útil para nós na pastoral...”

*Irmã Renata Tonello,*

*Irmãs Franciscanas de Cristo Rei, Chapecó, SC*

☒ “Depois de ter dado um curso no departamento de missiologia (Fac. N.Sra. da Assunção-SP) estou para voltar para a Holanda. Não houve uma folga para visitar Florianópolis. E por isso incluo neste envelope uma contribuição em apoio à Revista...”

*Pe. Leonardo Meulenbergh - Heerlen, Holanda*

## CURSOS DE ATUALIZAÇÃO E DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE PASTORAL

### JUSTIFICATIVA

A tentação costumeira do pragmatismo e do empirismo pastoral, acompanhada da carência de espaços de reflexão mais profunda e sistemática que contribua para uma ação evangelizadora mais consequente, justifica a demanda e a oferta no campo da formação permanente dos agentes de pastoral em geral.

Neste sentido a Igreja no Regional Sul IV e o ITESC oferecem a oportunidade de formação teológico-pastoral sistemática por meio de cursos de atualização e de capacitação.

Haverá duas modalidades de cursos: de atualização teológico-pastoral, destinados a agentes de pastoral em geral, que queiram fazer uma “reciclagem-aggiornamento” nos diferentes tratados da teologia, e de capacitação de agentes em algum campo específico da ação pastoral.

Os cursos serão realizados na sede do ITESC para aproveitar recursos de biblioteca e facilitar a presença dos professores da instituição, mas por razões justificáveis poderiam também ser itinerantes pelas Dioceses.